

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da EPC Construções S.A. submete à apreciação dos senhores acionistas as demonstrações financeiras referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devidamente acompanhadas pelas notas explicativas. Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)			
Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.020.592	719.952	Fornecedores		11.719.487	12.078.394
Contas a receber de clientes	5	13.390.362	9.822.607	Empréstimos e financiamentos	9	6.406.929	10.077.562
Outros créditos	6	30.658.506	30.896.979	Obrigações trabalhistas e sociais	10	4.808.748	1.845.638
Impostos a recuperar e diferidos	7	6.256.613	8.502.853	Impostos e contribuições	11	10.709.312	11.190.856
		52.326.073	49.942.391	Outras obrigações	12	78.962	1.174.651
						33.723.437	36.367.101
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Outras contas a receber		267.385	1.842.073	Débitos com sócios		-	-
		267.385	1.842.073	Empréstimos e financiamentos	9	4.257.641	2.965.453
				Impostos e contribuições		-	-
						4.257.641	2.965.453
<b>Investimentos</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	14		
<b>Imobilizado</b>	8	9.109.095	11.583.992	Capital social		10.200.000	10.200.000
<b>Intangível</b>				Reserva legal		2.346.122	2.346.122
		9.109.095	11.583.992	Reserva de retenção de lucros		11.175.354	11.489.780
		9.376.481	13.426.065			23.721.477	24.035.903
<b>Total do ativo</b>		<b>61.702.554</b>	<b>63.368.456</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>61.702.554</b>	<b>63.368.456</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)

	2018	2017
<b>Resultado líquido do exercício</b>	1.746.772	(15.973.784)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	1.746.772	(15.973.784)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)

	2018	2017
<b>Saldo Inicial do Período</b>	11.489.780	45.384.143
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
<b>Saldo Ajustado e Corrigido</b>	11.489.780	45.384.143
<b>Lucro Líquido do Exercício (ou prejuízo)</b>	1.746.772	(15.973.784)
<b>Reversões/Destaques:</b>		
Reserva de Lucros/Prejuízos	-	-
Reserva Legal	-	-
Dividendos	(2.061.199)	176.824
Cisão Parcial	-	(18.097.403)
<b>Saldo Final</b>	11.175.354	11.489.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)

	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	1.746.772	(15.973.784)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.945.220	2.099.190
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.979.192)	4.347.731
	712.800	(9.526.863)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber	(3.567.755)	6.718.858
(Aumento) redução de créditos	238.473	1.837.482
(Aumento) redução de impostos a recuperar	2.246.240	(97.786)
(Aumento) redução de outros ativos	1.574.687	(23.412)
Aumento (redução) em fornecedores	(358.907)	(3.309.634)
Aumento (redução) obrigações tributárias	(481.544)	5.400.034
Aumento (redução) obrigações trabalhistas	2.963.109	(4.108.614)
Aumento (redução) em outras obrigações	-	-
Aumento (redução) outros passivos	(1.095.689)	(2.434.322)
Impostos pagos	-	-
	1.518.614	3.982.607
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	2.231.414	(5.544.256)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Venda de ativo imobilizado	495.000	-
Gastos de desenvolvimento de operação	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	495.000	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição (amortização) de empréstimos	-	-
Transações com partes relacionadas	635.424	5.093.221
Pagamento de dividendos/recebimentos de aportes	(2.061.199)	176.824
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>	(1.425.774)	5.270.045
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	1.300.640	(274.211)
Saldo de Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	719.952	994.164
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	2.020.592	719.952
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	1.300.640	(274.211)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais)

**1 Contexto operacional** A EPC Construções S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília - Distrito Federal, tendo como atividade preponderante a execução de serviços de engenharia e construções em geral nos setores de infraestrutura, construção por empreitada, inclusive edificação de obras públicas e privadas. **2 Apresentação das demonstrações financeiras a. Demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da Companhia. Na preparação das demonstrações financeiras, são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências e garantias, provisão para créditos de liquidação duvidosa, custo orçado das obras em andamento, classificação de curto e longo prazo, entre outros. **b. Moeda funcional** - A moeda funcional na qual as demonstrações financeiras são divulgadas é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em Reais, exceto quando indicado de outro modo. **c. Políticas contábeis** - As políticas contábeis da Companhia foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **d. Data da aprovação das demonstrações financeiras** - A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2019. **e. Compliance e Lei Anti Corrupção:** Com advento da Lei Anticorrupção, nº 12.846/2013, as empresas terão que adotar mecanismos de controle e políticas internas anticorrupção, em que se contempla um código de ética, treinar a equipe em relação à Lei Anticorrupção e ter um canal de denúncia. A diretoria da empresa em 2017 iniciou a implantação de tal prática, porém não finalizou este processo, que continuará em 2019 com o plano de ação. **3 Base de preparação a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto para os CPC's 23 e 27, estas normas estão em fase de adequação. A apresentação das demonstrações financeiras foi elaborada com base no custo histórico. **b. Estimativas contábeis** As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando-se as estimativas e as premissas, cujo objetivo é mensurar, entre outros, a amortização do intangível, a realização de créditos tributários, as provisões para perdas de certos ativos e as provisões para demandas judiciais. Não obstante essas estimativas e premissas serem consideradas adequadas na atual circunstância e serem submetidas a revisões periódicas, os valores, que serão conhecidos e efetivados futuramente, podem ser diferentes. **c. Reconhecimento de receitas e custos** A apuração do resultado é efetuada pelo regime de competência, observados os seguintes aspectos: **c.1 Apuração do resultado de obras e serviços de empreitada** As receitas de obras por empreitada de contratos em longo prazo são apropriadas, com base no regime de competência, de acordo com o progresso físico das obras, conforme os critérios estabelecidos no CPC 47. **c.2 Apuração do resultado de consórcios** A Empresa opera também por meio de consórcio com outras empresas, e a apuração do resultado é feita de forma proporcional à sua participação. São elaboradas demonstrações financeiras específicas, preparadas com base nas mesmas práticas contábeis adotadas pela EPC Construções S.A. A liquidação financeira dos saldos a receber ou a pagar nas participações em consórcio é realizada quando da finalização das obras. **d. Normas e interpretações ainda não adotadas** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada e não espera que as normas abaixo tenham impactos materiais em suas demonstrações financeiras. **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)** A IFRS 9, publicada em julho de 2015, substitui as orientações existentes nas IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida, no Brasil a norma corresponde ao CPC 48. **e. Caixa e equivalentes de caixa** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado, cuja data de vencimento seja até 90 dias da data de aplicação. **f. Contas a receber** Os créditos a receber de clientes (circulante e não circulante) são provenientes: • Das medições e/ou faturas a receber decorrentes de construções de obras públicas que são reconhecidas com base no progresso físico da obra. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A provisão foi constituída apenas para os clientes privados que a empresa possui conforme nota 5. **g. Investimentos** Os investimentos em outras empresas nas quais a Companhia não possui controle, mas possui influência significativa, foram avaliados por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadram na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável. **h. Propriedade para investimento** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, quando puder ser mensurado de forma confiável. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. **i. Imobilizado** Demonstrado ao custo de

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	10.200.000	2.346.122	11.489.780	-	24.035.903
Parcela Cindida	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.746.772	1.746.772
<b>Destinações:</b>					
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-
Distribuição de Lucro	-	-	(2.061.199)	-	(2.061.199)
Constituição de reserva	-	-	1.746.772	(1.746.772)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	10.200.000	2.346.122	11.175.354	-	23.721.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear. As taxas anuais de depreciação são calculadas com base nas taxas estipuladas pela Receita Federal do Brasil. **J. Demais ativos circulantes e não circulantes** São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas. **K. Passivo circulante e não circulante** São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratualmente. **L. Provisões** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **M. Provisões para demandas judiciais** As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de seus advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. **N. Provisões para garantias de obras** A Empresa tem por obrigação fornecer garantia limitada pelo prazo de até cinco anos, cobrindo defeitos estruturais das obras. Parte dos custos é também assumida pelas empresas subcontratadas e/ou pelos fornecedores de materiais. Historicamente, os dispêndios ocorridos não são significativos em relação ao volume de obras executadas pela Empresa, por isso a Administração entende que não seja necessário realizar a provisão. **O. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os impostos diferidos passivos decorrem de diferenças originadas dos efeitos entre as práticas contábil e tributária para a apuração do resultado das operações com órgãos públicos. Os impostos diferidos ativos incidentes sobre os prejuízos fiscais acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	2018	2017
Caixa	-	130.445
Bancos	2.020.592	454.507
Aplicações financeiras (a)	-	135.000
<b>Total</b>	2.020.592	719.952

(a) Referem-se a títulos de capitalização (R\$ 135.000). Esses investimentos estão classificados como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. O valor justo é semelhante ao valor contábil registrado. **5. Contas a receber de clientes**

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Contas a receber de clientes	13.390.362	9.846.635
Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(24.028)
<b>Total</b>	13.390.362	9.822.607

O grupo de clientes é composto em sua grande maioria por valores a receber de órgãos e empresas públicas. **6. Outros créditos**

	2018	2017
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	1.540.286	2.696.415
Créditos com Consórcios	29.089.981	28.170.795
Dividendos a receber	-	-
Outras contas a receber	28.239	29.769
<b>Total</b>	30.658.506	30.896.979

Os valores apresentados na rubrica de créditos com consórcios são referentes à conta corrente com os consórcios os quais a empresa participa e a consolidação dos ativos e passivos dos mesmos. **7. Impostos a recuperar e diferidos**

	2018	2017
IRPJ	1.900.749	3.724.779
CSLL	2.328.183	2.442.052
INSS	-	300.211
PIS/COFINS	1.651.368	1.669.890
ISS	376.313	365.921
<b>Total</b>	6.256.613	8.502.853

**8 Imobilizado a. Composição**

	2018	2017
Bens imóveis	6.245.487	6.245.487
Máquinas e equipamentos	19.254.875	19.850.180
Veículos	1.084.876	1.084.876
Móveis e utensílios	1.608.852	1.544.607
Software	58.719	58.719
Ferramentas	57.023	57.023
Depreciações acumuladas	(19.200.737)	(17.256.900)
<b>Saldo líquido</b>	9.109.095	11.583.992

A administração da empresa decidiu efetuar a revisão da Vida Útil e valores residuais para o exercício de 2019, neste sentido, o plano de ação contempla a contratação de empresa especializada para emissão do laudo com esta finalidade. As taxas de depreciação utilizadas são as estipuladas pela Receita Federal do Brasil e são apresentadas abaixo: **b. Movimentação**

	2018	Baixas	Adições	2017
Bens imóveis	6.245.487	-	-	6.245.487
Máquinas e equipamentos	19.254.875	595.305	-	19.850.180
Veículos	1.084.876	-	-	1.084.876
Móveis e utensílios	1.608.852	-	64.245	1.544.607
Software	58.719	-	-	58.719
Ferramentas	57.023	-	-	57.023
Depreciações acumuladas	(19.200.737)	(1.943.837)	-	(17.256.900)
<b>Saldo líquido</b>	9.109.095	(2.539.142)	64.245	11.583.992

**9 Empréstimos e financiamentos**

	2018	2017
Máquinas e equipamentos	3,5% a 11%	1.397.201
Capital de giro	5%	5.009.728
<b>Total</b>		6.406.929

Circulante 6.406.929 10.077.562  
Não circulante - 2.965.453

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais e fianças dos acionistas, não possuindo cláusulas restritivas de covenants. Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2018, registrados no passivo circulante, têm vencimento até o término do exercício de 2019. a) Cronograma de amortização da dívida

	2019	2020
Máquinas e equipamentos	1.397.201	-
Capital de giro	5.009.728	-
<b>Total</b>	6.406.929	-

**10 Obrigações trabalhistas e sociais**

	2018	2017
Salários e provisões trabalhistas a pagar	2.433.324	1.200.886
Encargos e contribuições sociais a recolher	578.141	157.386
Tributos a recolher	1.797.283	487.366
<b>Total</b>	4.808.748	1.845.638

**11 Impostos e contribuições** Correspondem aos tributos provisionados sobre as receitas reconhecidas de acordo com o progresso físico das obras e têm os seus recolhimentos segundo o regime de caixa, no caso de obras públicas.

	2018	2017
Imposto de Renda	5.795	1.752.303
Contribuição Social	4.740	379.824
PIS	491.325	321.744
COFINS	2.255.395	1.472.715
Outros (a)	7.952.057	7.264.279
<b>Circulante</b>	10.709.312	11.190.856
Não Circulante	-	-

(a) Os valores constantes nesta rubrica referem-se aos parcelamentos realizados, em 2018 aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) lei 13.496/2018, estes valores ainda não foram consolidados pela Receita Federal do Brasil, por isso estão classificados no circulante, após a consolidação dos valores a administração irá fazer a segregação em circulante e não circulante. Os débitos objeto do parcelamento são apenas previdenciários e somam o montante de R\$ 5.579.723. E os demais valores referem-se aos impostos retidos de terceiros R\$ 2.063.016 e outros tributos no montante R\$ 309.318. **12 Outras contas a pagar**

	2018	2017
Provisões de Contingências (a)	-	1.095.689
Débitos Consórcios	-	